



## UTILIZAÇÃO DA ACTIGRAFIA PELO (A) ENFERMEIRO (A) NA AFERIÇÃO DOS PADRÕES DE SONO DE CRIANÇAS HOSPITALIZADAS

Márcia Barbosa de Paiva<sup>1</sup>; Maria Aparecida de Luca Nascimento<sup>2</sup>

**Resumo:** Durante o sono, ocorrem processos metabólicos que, quando alterados, podem afetar o organismo de forma prejudicial e progressiva. O ambiente hospitalar, os aparatos tecnológicos e os procedimentos e rotinas hospitalares expõe a criança a inúmeros estímulos que prejudicam a conciliação e a manutenção do sono. Objeto: a aferição dos padrões de sono e vigília de crianças durante a hospitalização. Objetivos: Descrever o padrão de sono e vigília através da actimetria em pré-escolares durante a hospitalização; verificar a existência de distúrbios do sono nos pré-escolares expostos às alterações de condicionantes temporais e ambientais durante a hospitalização e discutir os efeitos da fragmentação do sono durante a hospitalização. Estudo observacional com abordagem quantitativa, realizado em unidades de internação pediátricas de um hospital federal. A coleta de dados foi realizada em 3 meses, com 17 pré-escolares hospitalizados por um período mínimo de sete dias. Foi aplicado questionário validado para identificação de hábitos de sono, e mensuração dos padrões de sono durante a internação através da actigrafia de pulso. A análise dos dados foi realizada através de estatística descritiva, e os resultados foram avaliados através de testes não paramétricos. Os dados da actigrafia revelaram atrasos de fases nos ritmos dessas crianças, demonstrados por horários mais tardios de dormir e de acordar com dessincronização dos ritmos, sugerindo que a influência de fatores ambientais atue como sincronizadores na regulação desses ritmos. Foi evidenciada sonolência excessiva diurna, fragmentação do sono, redução do tempo total de sono, e privação de sono. Dados da eficiência do sono refletiram um sono de má qualidade em mais de 88% das crianças. Esses dados sugerem que o comportamento de sono não está em consonância com suas necessidades fisiológicas apontando que essas crianças apresentam risco de privação crônica de sono, podendo acarretar consequências cognitivas, comportamentais, emocionais e físicas.

**Palavras-Chave:** Criança hospitalizada. Enfermagem Pediátrica.

- 
- 1 Doutora em Enfermagem e Biociências pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro/UNIRIO. Gerente de Enf. da Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP) do Instituto Nacional em Saúde da Mulher, Criança, e Adolescente Fernandes Figueira/Fiocruz. Email: marciabpaiva@yahoo.com.br
  - 2 Doutora em Enfermagem, Orientadora acadêmica do Programa de Mestrado em Enfermagem e Doutorado em Enfermagem e Biociências da UNIRIO, Coordenadora do Núcleo de Pesquisa em Estudos e Experimentos na Área da Saúde da Mulher e da Criança(NuPEEMC) da UNI-RIO.